

**Conferência Nacional de Educação Artística**

**Helena de Brito Palma**

**Comunicação**

**SONS NA TELA**



**União Mutualista Nossa Senhora da Conceição**

## Comunicação

### SONS NA TELA

A presente comunicação visa **PARTILHAR** uma **prática** que consideramos de **sucesso**. Esta prática, **SONS NA TELA**, pertence a um projecto de **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA INTEGRADA NO ENSINO DO PRÉ-ESCOLAR** da União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, sediada em Montijo.

Esta instituição foi fundada em 1872 com base nos ideais da solidariedade, igualdade e fraternidade. Actualmente é uma mutualidade e uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), dispondo de vários equipamentos na área da saúde, educação e acção social. Possui empresas de inserção social e mantém várias parcerias e acordos.

A **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA INTEGRADA NO ENSINO DO PRÉ-ESCOLAR** foi iniciada em 2006 e funciona em dois equipamentos, **Infantário Casa da Criança** e **Centro Infantil António Marques**.

Surgiu da reflexão das equipas sobre os seus projectos educativos e da sua sensibilidade em relação ao papel das artes na educação.

Várias questões foram discutidas das quais resultaram as considerações que estão na base da sua criação:

Que requisitos necessita ter a escola de hoje para dar resposta às necessidades da sociedade contemporânea?

Que projectos e que metodologias devem os professores e educadores adoptar para proporcionarem formação, desenvolvimento e bem-estar às crianças?

Nesta sociedade onde desde muito cedo a escola representa um lugar importante na vida das crianças;

Neste tempo marcado por mudanças sociais, culturais, de progresso científico, onde as tradições adquirem novos contornos, onde o desenvolvimento de identidades desempenha um papel fundamental no comportamento das crianças e jovens,

De que forma pode a **educação artística** contribuir para a formação de jovens criativos, responsáveis e intervenientes na sociedade, despertos para os valores humanos, com auto-estima e felizes?

De que forma pode a **educação artística** contribuir para o enriquecimento da vida escolar e um maior envolvimento dos pais?

Acreditamos que é desde o berço que a **educação artística** pode contribuir para **percursos académicos de sucesso**.

Acreditamos que através da arte se transmitem direitos humanos, desenvolve a capacidade de reflexão crítica, a inteligência cognitiva e emocional, se promove a integração sócio-cultural numa sociedade contemporânea multicultural.

Acreditamos que o ensino de práticas artísticas desenvolve a **criatividade**, “ferramenta” essencial para qualquer aluno do séc. XXI e vital em domínios artísticos e não artísticos.

Por estes motivos movemos esforços e criámos o projecto. Um projecto que integra escola, família e sociedade.

Consideramos que todos os parâmetros que circunscrevem as crianças, que as rodeiam, formam a base da sua **enciclopédia interior**. Todas as vivências e aprendizagens na idade da infância serão extremamente marcantes no seu percurso futuro.

**Segundo Gordan**, “Considerando duas crianças nascidas com idênticas capacidades e motivação, aquela que for orientada para a aquisição numa base de aprendizagem numa idade mais tardia nunca aprenderá tanto quanto a outra, que recebe uma formação similar em tenra idade.” (2000, Pág.305)

O projecto envolve cerca de 200 crianças em idade do pré-escolar, onde participam professores, educadores, auxiliares de educação, pais e inclui

parcerias com a **Câmara Municipal de Montijo** e o **Grupo de Música Contemporânea de Lisboa**, fundamentais para a sua exequibilidade.

Como e por quem é feita a integração da educação artística?

Pelas salas do pré-escolar a integração é estabelecida através dos **projectos pedagógicos** das mesmas. As expressões artísticas trabalham em sintonia com os **conteúdos** que vão sendo explorados nas salas, reforçando alguns conceitos como, cor, número e forma.

Pelo **Grupo de Música Contemporânea de Lisboa**, trabalhando performances integradoras das crianças.

Pela **Galeria Municipal de Montijo**, na promoção de encontros entre os artistas plásticos e as crianças.

Pelos **pais** que colaboram nas actividades do projecto.

O projecto tem ainda na sua base a integração das várias áreas de expressão artística através de correspondências e transferências entre elas – **Interartes** – designação de Claus Cluver.

Defendemos que o contacto e a inter-relação entre as artes poderão originar novos discursos transdisciplinares. Algo que já se verifica em outras áreas, tais como Antropologia, Psicologia, Linguística, Estudos Culturais e Semiótica.

Trabalhamos a interdisciplinaridade da música, movimento, expressão plástica e expressão dramática através do **jogo sério** e através de modelos pedagógicos como o de **Dalcroze**.

Pretendemos que os objectivos do nosso ensino artístico sejam valorizados como **parte integrante de uma educação global**.

Gostaríamos de salientar que o projecto dá especial enfoque ao desenvolvimento da **criatividade**, na qual privilegia a atenção ao *PROCESSO CRIATIVO* (processo consciente e inconsciente em quatro fases: preparação, incubação, iluminação e verificação – segundo Wallis); à formação de *FRUIDORES* activos e participativos, pela própria vivência artística e às *LINGUAGENS ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS*

**SONS NA TELA** testemunha uma prática que consideramos de sucesso.

No ano lectivo de 2006/2007, 80 crianças com idades compreendidas entre os 3 e 5 anos, ao longo de três meses experienciaram, nas aulas de **Expressão Musical**, processos criativos de integração da **Música Contemporânea** com a **Arte Plástica**, passando pelo **Movimento**.

Foi aplicada uma metodologia de **blocos** de preparação, quer em contextos teóricos, para divulgar junto das crianças a Arte Contemporânea, quer práticos, partindo de materiais e dimensões familiares às crianças para chegarmos aos trabalhos finais.

As crianças escutaram, interpretaram e dançaram todas as músicas utilizadas nas pinturas, sentindo no corpo o movimento sonoro e registando-o com a técnica de *dripping* ou em forma de traço, no papel ou na tela. As cores que escolheram representam o carácter que a música lhes transmitiu.

Demos especial atenção à obra de **Jorge Peixinho**, um compositor natural de **Montijo**.

Foram desenvolvidos sete blocos,

- *I bloco* – Contacto com obras plásticas e musicais de diferentes épocas e géneros. Promoção de diálogo e debate;
- *II bloco* – Apresentação da obra e do compositor Jorge Peixinho. Enquadramento;
- *III bloco* – Interpretação musical de obras seleccionadas de Jorge Peixinho através da expressão corporal;
- *IV bloco* – Trabalho plástico de interpretação musical com suporte em papel e lápis;
- *V bloco* – Trabalho plástico de interpretação musical com suporte em papel e marcadores;
- *VI bloco* – Trabalho plástico de interpretação musical com suporte em papel e tintas;
- *VII bloco* – Trabalho plástico de interpretação musical com suporte em telas e tintas acrílicas,

que tiveram por base os seguintes objectivos: A descoberta da música contemporânea; A divulgação da obra de Jorge Peixinho; A aquisição de conceitos musicais, como densidade sonora; A construção do imaginário abstracto; A interpretação da escuta auditiva; Educar o ouvido para diversos géneros musicais; Libertar dos estereótipos estéticos; Incrementar a noção de movimento sonoro; Desenvolver a capacidade associativa e comparativa; Desenvolver a capacidade de comunicar visualmente; Transmitir a noção de espaço e de forma; Desenvolver o trabalho da cor e o domínio do traço; Proporcionar a verbalização do imaginário; Sensibilizar a relação de público e arte e o prazer da arte.

O resultado final deste projecto culminou numa **Exposição de Pintura e Música**, com cerca de oitenta telas de dimensões compreendidas entre 120x80cm e 50x60cm, pintadas a acrílico. Os comentários expressos pelas crianças ao longo do processo (e que foram sendo anotados) apareceram também, à laia de fragmentos, nas paredes das salas da exposição.

A exposição teve lugar na **Galeria Municipal de Montijo** e a sua inauguração aconteceu no **Dia Mundial da Criança** de 2007. A galeria é um espaço contemporâneo, proporcionando um auditório onde o **Grupo de Música Contemporânea de Lisboa** interpretou obras de Jorge Peixinho perante um público muito jovem, contudo atento e participativo, que levou os seus pais a assistirem a este *happening!*

Segundo o **Grupo de Música Contemporânea de Lisboa**,

“A interpretação de duas obras de Jorge Peixinho no concerto que o GMCL realizou na Galeria Municipal de Montijo, integrado na Exposição de Pintura feita por crianças como parte do projecto coordenado pela Dra. Helena Palma, constituiu uma experiência muito interessante e enriquecedora por permitir retirar conclusões relativamente à audição (relação com) de Música Contemporânea, neste caso com crianças. As crianças que enchiam a sala aderiram com espontaneidade porque houve um trabalho prévio de as

enquadrar, de explicar, de “educar”. Dado o resultado positivo que teve, temos já projectado nova colaboração, agora numa ideia um pouco mais ambiciosa.”

Alguns comentários das **crianças** relativamente à música de Jorge Peixinho:

“Esta música parece o barulho de uma cidade.”

“É música de mãe espera aí!”

“Parece um cavalo a correr.”

“A música é como o vento forte.”

“Sonhei com um Monstro!”

“Faz-me lembrar um homem a bater panelas!”

“Sonhei que uma espanhola estava a bater castanholas.”

“A música faz-me lembrar a minha mana que é mais pequena...”

“Sonhei com um dragão a correr... atravessa uma ponte e lá em baixo está água!”

“É assustador...”

“É muito forte!”

“Parecem os animais a fugir do Jardim Zoológico!”

“É a serpente da *Flauta Mágica* a correr atrás do Príncipe Tamino!”

Alguns comentários dos **pais** no livro de comentários da exposição:

“Uma iniciativa inédita! Parabéns e Obrigado! Neste Dia Mundial da Criança uma prenda importantíssima: Não um objecto material, mas a exposição de trabalhos, *alíás* verdadeiros quadros, das próprias crianças, com destaque de artistas, “emoldurados” por músicos fantásticos.”

“É muito giro e agradável o que se pode fazer com crianças tão pequenas ouvindo música contemporânea!

As igualdades e oportunidades são para todos e têm tanta utilidade, bom trabalho, continuem a alargar os nossos horizontes.”

Por tudo o que já foi mencionado estamos felizes por crer que esta fascinante experiência artística introduziu novos modos de reflectir o fenómeno musical na vida destas crianças e nas suas famílias.

Em suma, e citando David Best (1996),

*“ Há implicações educativas cruciais pois são as artes que aprofundam, alargam e sensibilizam a nossa compreensão e sensibilidade sobre uma variedade imensa de problemas da vida em geral.”*

## **Bibliografia**

BARÃO-da-CUNHA, M<sup>a</sup> Conceição, Melo, M.C. (1995), *As Expressões Artísticas Integradas: contributos para uma reflexão*, Braga, III<sup>o</sup> Encontro Nacional de Didácticas e Metodologias de Educação.

BARÃO-da-CUNHA, M<sup>a</sup> Conceição (1989), *Creativity and Music Education*. University of London – Institute of Education

BEST, David (1996) *A Racionalidade do Sentimento, O papel das artes na educação*, Edições Asa. Trad. M<sup>a</sup> Adosinda Rocha. Lisboa. *The Rationality of Feeling* 1992 The Falmer Press.

CLUVER, Claus (1996) *Estudos interartes: orientação critica*, in Losa, Margarida L. *Literatura Comparada: Os novos paradigmas*, Porto:APLC.

FLECTHER, Peter. (1989), *Music & Education*, New York. Oxford. University Press.

GLOTON, Robert (1997) *A Actividade Criadora na Criança*. Lisboa, Editorial Estampa. Trad. João Silva (1976) *L'activité Criatrice chez l'enfant*. Casterman.

GORDON, E. (2000)., Teoria da Aprendizagem Musical, competências, conteúdos e padrões, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

HUISMAN, Denis (1994). A *Estética*, trad. Gabinete Editorial de Edições 70, Lisboa: Edições 70. Trad. Edições 70 L *'Esthétique*, 1994.Presses Universitaires de France.

PARSONS, Michael J. (1992),*Compreender a Arte*, trad. Ana Luísa Faria. Lisboa, Editorial Presença. (*How we understand Art..1987. Cambridge University Press*)

RIBEIRO, Camilo (1993) *Educação e Arte*. Revista Portuguesa de Educação. Universidade do Minho.

SOURIAU, E. (1992), *A Correspondência das Artes, Elementos de Estética Comparada*, S.Paulo: Cultrix.